



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Butiá promovendo interações agroecológicas: um relato de experiências nos Territórios Rurais Missões e Fronteira Noroeste no Rio Grande do Sul

Butia fruit promoting agroecological interactions: an experience report in the Missões Rural Territories and Northeast Border in Rio Grande do Sul State

COELHO-DE-SOUZA, Gabriela 1,2,3; SEVERO, Juliana M.1,4; MARTINS, Josué Schneider2,7,8; CAMARGO, André Rocha9,10 ; RUCKS, Fábio11,12

¹PGDR/UFRGS, ²Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial/UFRGS - NEDET-UFRGS, ³Núcleo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional - NESAN/UFRGS, gabrielacoelhodesouza2015@gmail.com; ⁴Projeto Biodiversidade para a Alimentação e Nutrição, Depto Nutrição/UFRGS, julianamsevero@gmail.com; ⁵PPGCTA/UFRGS, naider1044@hotmail.com; ⁶Colegiado de Desenvolvimento Territorial Fronteira Noroeste, ⁷AREDE: Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa, andrerochadecamargo@gmail.com; ⁸IECLB, ieclbgirua@terra.com.br

Tema Gerador: CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO

Resumo

Este relato de experiência descreve o histórico da Festa do Butiá em Giruá-RS, e as interações entre diferentes conhecimentos agroecológicos entre seus atores. No Contexto agroecológico, o uso econômico e a preservação cultural de frutas nativas ocupam espaços de destaque. Na Região sul do Brasil, diferentes atores sociais estão envolvidos com o butiá yatay, onde a Festa do Butiá é central para a articulação destes. Objetivo desse trabalho foi relatar as interações sociais observadas na 11ª Festa do Butiá. Foi identificada a importância de atividades gastronômicas, culturais e técnicas. Desta forma foi possível concluir que há uma grande diversidade de significados do butiá para a região e que a 11ª Festa do Butiá se demonstrou um espaço propício para criar e reforça os laços entre os atores sociais envolvidos.

Palavras-chave: agroecologia, frutas nativas, identidade regional, territórios rurais, identidade rural.

Abstract

This report describes the history of butiá party in Giruá-RS and the interactions among different agroecological knowledges and its actors. In the agroecological context, the economic use and the cultural preservation of native fruits have an important role. In the south of Brazil, different social actors are involved with the yatay butiá, where the butiá party is essential for their articulation. This work aims at reporting the social interactions observed in the 11th butiá party. It was identified the importance of gastronomic, cultural and technical activities. In conclusion, there are several meanings for butiá in the region and that the 11th butiá party revealed to be the proper space to create and reinforce the bonds among the social actors who are involved.

Keywords: agroecology, native fruits, regional identity, rural territories, rural identity



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

Dentre as múltiplas dimensões da agroecologia, destaca-se a da interação entre conhecimentos aplicados e teóricos, científicos e tradicionais e a de constituir-se em um movimento social buscando mobilizar, resgatar e valorizar os saberes tradicionais, bem como as diferentes formas de uso da flora e da fauna regionais. No Contexto de valorização da agricultura familiar e articulação com atores e mercados locais e regionais, destacam-se as dinâmicas em torno das frutas nativas, que receberam especial atenção de projetos de conservação pelo uso, como o Projeto Biodiversidade para Alimentação e Nutrição (Ministério do Meio Ambiente), a Rota dos Butiazais (EMBRAPA, MMA e parceiros) e a Cadeia Solidária das Frutas Nativas (CETAP, AREDE e parceiros).

Em nível local destaca-se a articulação da administração pública, com movimentos agroecológicos, da igreja e de espaços de governança, como os Territórios Rurais, para a realização de festas locais, como o caso da Festa do Butiá no município de Giruá no Rio Grande do Sul. Neste Contexto, as frutas nativas ocupam um lugar de destaque na medida em que estão imersas em complexos Contextos culturais, relacionados à alimentação. Aquelas que se destacam, têm como características serem nativas e de grande expressividade em determinados Contextos, por isso relacionam-se historicamente à construção de identidades regionais, por meio de suas formas de usos, como a confecção de artesanatos e a gastronomia tradicional dos frutos do butiá. Associado a isso, as festas locais têm grande relevância na construção da identidade regional, por promoverem o fortalecimento dos laços culturais e articulação entre os diversos atores.

Neste Contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um relato referente à interação entre diferentes conhecimentos agroecológicos, ocorrida na 11ª Festa do Butiá, nos Territórios Missões e Fronteira Noroeste no Rio Grande do Sul. O trabalho está organizado em três seções, além desta Introdução. Na primeira, são apresentados os Territórios Rurais Missões e Fronteira Noroeste e o Contexto da Festa do Butiá no município de Giruá no Rio Grande do Sul. A seguir apresenta-se as interações agroecológicas ocorridas entre os saberes dos pesquisadores/extensionistas, e suas áreas de atuação, com os agricultores, artesãos e técnicos. Na terceira, apresentam-se as ações de articulação e fortalecimento entre as instituições de nível estadual e local, ocorridas no 1º Café com Butiá no município de Giruá, em abril de 2017. Por fim, apresentam-se as considerações finais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Descrição da Experiência da Festa de Giruá e os Territórios Rurais Missões e Fronteira Noroeste

O município de Giruá está localizado no Território Rural Missões que compreende 25 municípios, localizados na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, apresenta uma população total de 246.016 pessoas, sendo 72.139 rural, destes 54.997 da agricultura familiar, conforme do Censo Demográfico 2010 (PERFIL TERRITORIAL MISSÕES, 2015). Os Territórios têm um trabalho muito significativo envolvendo ONG's (AREDE e CETAP), Igreja Luterana (IECLB), Emater, Rede Ecovida, grupos de agricultores, artesãos e professores. O trabalho é voltado para a promoção dos diversos aspectos de uso e conservação do butiá, em parceria com a Embrapa, por meio da Rota dos Butiazais, além da recente aproximação com a UFRGS, em especial o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (UFRGS), o Instituto de Ciência e Tecnologia de Alimentos e o Departamento de Nutrição.

O município de Giruá apresenta 17.075 pessoas, destas 4.168 vivem no rural. A Festa do Butiá em 2017 está na sua 11ª edição, tendo sido incentivada por trabalhos do EJA da Escola Otávio Bos com a temática do butiá, em 2001. Essa atividade, resgatando os traços culturais regionais associados ao butiá, culminou na realização da 1ª Festa do Butiá, em 2003, promovida pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do município. Ao longo das onze edições da festa foram sendo criados os eventos: a) concurso gastronômico Balaio de Sabores, com os prêmios nas categorias: bebidas, doces, sobremesas e salgados com butiá; b) apresentações de dança e música; c) festival Canto de Amor à Giruá; e, d) Café com Butiá, que trata de um seminário técnico sobre aspectos da produção, processamento e organização dos agricultores e redes envolvidas na promoção do uso sustentável do butiá.

Resultados

As interações agroecológicas acadêmicas ocorridas na 11ª Festa do Butiá

Ao longo da exposição dos trabalhos e dos produtos nos diferentes espaços da Festa do Butiá, nos dias 07 e 08 de abril de 2017, houve vários momentos de interações entre os pesquisadores, extensionistas, técnicos e produtores. Nos estandes da Festa, os agricultores expuseram os seus produtos com base no butiá, a exemplo da rapadura, cuca, suco, pastel, bolo, entre outros. Uma das interações ocorreu ao longo das visitas dos pesquisadores aos estandes dos agricultores que já vinham trabalhando em parceria, onde puderam relatar os Resultados de sua pesquisa, debatendo os dados



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



conforme o interesse de cada produtor, gerando, assim, novos questionamentos técnicos, sendo uma parte discutida no momento, outra geradora de novas questões de pesquisa.

Entre os assuntos abordados cabe destacar a presença de determinados nutrientes (como vitaminas e minerais), a indicação de parâmetros (tempo e temperatura) para processos de beneficiamento, como a pasteurização, além de diferentes receitas a serem feitas e os possíveis ingredientes a serem utilizados em preparações culinárias envolvendo o butiá. A interação entre os conhecimentos técnico-científicos e os conhecimentos dos agricultores ocorre desde os níveis sensoriais e nutricionais, por meio da interação com as características químicas das frutas, passando pelas técnicas de produção e processamento. Nesse Contexto, a atuação da pesquisa, a partir das áreas de conhecimento acadêmico da Engenharia de Alimentos, Nutrição e Gastronomia contribuíram na identificação sensorial e nutricional das frutas, a partir de pesquisas que partiram de demandas locais e visaram respondê-las de maneira contextualizada com a realidade produtiva.

Ao longo da Festa, na realização do culto evangélico o tema do butiá foi levado para este espaço religioso. Os pesquisadores/extensionistas foram convidados a compartilhar com a comunidade da igreja as interações como as propriedades nutricionais, ligando o consumo à saúde e à prevenção de doenças; os trabalhos de identificação e valorização das receitas locais envolvendo o butiá; e a promoção de diferentes articulações entre os Territórios Rurais, os movimentos agroecológicos e os agricultores e artesãos ligados às frutas nativas e ao butiá, fortalecendo a identidade local por meio da 11ª Festa do Butiá.

A construção de conhecimento agroecológico, a partir dos momentos propiciados pela Festa, possibilitou a aproximação entre os atores e a efetiva troca de saberes, por se dar em espaços onde tanto a fala quanto a escuta foram exercidas de forma simétrica entre os atores sociais, também pelo fato da devolução dos Resultados das pesquisas gerarem um processo cíclico de pesquisa-extensão-pesquisa.

Após a reflexão sobre as interações entre os conhecimentos agroecológicos gerados em Contextos de demandas, pesquisas e retornos em processos locais, a seção a seguir discute os processos de fortalecimento da articulação entre os atores sociais no movimento agroecológico, a partir da valorização da produção e comercialização em torno do butiá.

1º Café com Butiá: avanços nos processos agroecológicos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



O 1º Café com Butiá foi um seminário técnico sobre os avanços nas questões relacionadas à produção, processamento, licenciamento e organização social e dos mercados em torno da cadeia produtiva solidária do Butiá. O evento, ocorrido no primeiro dia da 11ª Festa do Butiá, teve como um dos seus principais objetivos o entrelaçamento das instituições que trabalham com a temática e a sensibilização do poder público municipal, que recentemente assumiu a Prefeitura Municipal, para os processos em torno da espécie.

O Seminário contou com a participação das instituições integrantes da Cadeia Solidária das Frutas Nativas, como a AREDE com atuação no Território Fronteira Noroeste e Missões, o CETAP com atuação nos Territórios Produção e Campos de Cima da Serra e o Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da UFRGS, que trabalha fortalecendo as instituições presentes nos Territórios Rurais do Estado do Rio Grande do Sul, como a Câmara Temática das Agroflorestas no Território Rural Campos de Cima da Serra que busca promover a Cadeia. No Seminário foram apresentados o histórico, instituições, logísticas e desafios para a Cadeia, evidenciando a importância do processo de organização dos agricultores e artesãos da região de Giruá.

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente apresentou o processo de certificação agroflorestal que está sendo implantado nas propriedades que apresentam manejo de espécies nativas, em especial das palmeiras butiá. O processo de certificação agroflorestal também configura-se como um desdobramento do movimento das redes agroecológicas, que atuam em espaços de governança com o Estado, como a Câmara Técnica de Agroecologia do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável do Rio Grande do Sul. O processo de certificação agroflorestal foi desenvolvido no sub-grupo manejo, no âmbito desta Câmara Temática.

A Rota dos Butiazais foi apresentada, destacando-se o estado dos butiazais, como ecossistema relictual e os seus remanescentes seriamente ameaçados em função do uso agrícola intensivo. A pecuária está sendo apresentada como o manejo viável para a conservação dos campos e butiazais e o uso econômico das propriedades com estes ecossistemas. A Rota dos Butiazais se apresenta como uma rede agroecológica de fortalecimento das atividades artesanais e gastronômicas, com a inclusão de agricultores, artesãos, indígenas, quilombolas, órgãos governamentais, prefeituras, universidades, Unidades de Conservação e Territórios Rurais em torno da conservação pelo uso, prevendo a inclusão da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



A Universidade Federal do Rio Grande do Sul apresentou sua atuação relacionada à pesquisa-extensão em engenharia de alimentos agroecológica (como explicado na seção anterior), bem como o processo de seleção das receitas de butiá do Concurso Balaio de Sabores da 10a Festa do Butiá (em 2016) para o livro de receitas brasileiro bilíngue das frutas nativas das diferentes regiões do Brasil, com o intuito de promover o uso gastronômico para público em geral, em especial comunidade escolar, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PROJETO BFN, 2016).

O Seminário promoveu um diálogo com o poder público municipal sobre a problemática da conservação da espécie na região, em função do avanço da produção de soja que está sendo, cada vez mais, produzida de forma centralizada por agricultores capitalizados, que passam a arrendar as propriedades rurais, processo que incentiva a retirada de cercas entre as propriedades e a homogeneização da paisagem. Além disso, a Prefeitura se mostrou sensibilizada às temáticas trabalhadas na Festa.

A diversidade de significados do butiá para a região foi fortalecida pela Festa do Butiá, que também promoveu a interação entre academia e atores locais, contribuindo para propiciar a melhoria do modo de processamento, da saúde e do paladar de quem prepara e consome, fortalecendo os processos de articulação social, contribuindo para a conservação da biodiversidade e da promoção da saúde. Além disso, no Contexto desta festa, a interação entre os conhecimentos agroecológicos foram geradores de processos educativos sinérgicos e multifacetados, que contribuíram para fomentar a autonomia dos produtores em relação aos debates e às demandas técnicas, fortalecendo as redes agroecológicas entre acadêmicos, comunidade local, técnicos, gestão municipal e territorial.

Agradecimentos

Aos agricultores do grupo Cio da Terra, à Lídia Rocha, ao Alvir Longhi, aos parceiros do Piquete de Giruá. Ao apoio financeiro do CNPq/MDA (464106/2014-1), BFN Biodiversity for Food and Nutrition.

Referências

PERFIL TERRITORIAL MISSÕES, 2015 Disponível em: http://sit.mda.gov.br/download/caderno/caderno_territorial_060_Miss%C3%83%C2%B5es%20-%20RS.pdf. Acesso em: 01 abril 2017.

PROJETO BFN, 2016. Disponível em: <http://www.b4fn.org>. Acesso em 23/04/2017.